

## **MEMÓRIA XX REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONASQ**

**Data:** 6 de Dezembro de 2005

**Local:** FUNDACENTRO – Av. Borges de Medeiros, 659, 10º andar – Centro Porto Alegre/RS

### **LISTA DE PARTICIPANTES:**

|    | <b>Nome</b>              | <b>Instituição</b>          |
|----|--------------------------|-----------------------------|
| 1. | .....                    |                             |
| 2. | Alberto da Rocha neto    | Ministério do Meio Ambiente |
| 3. | Fernando Sobrinho        | FUNDACENTRO                 |
| 4. | Jeffer Castelo Branco    | FBOMS                       |
| 5. | Marcelo Kós              | ABIQUIM                     |
| 6. | Sérgia de Souza Oliveira | Ministério do Meio Ambiente |
| 7. | Taís Pita Cotta          | Universidade de Brasília    |

### **EXPEDIENTE:**

#### **1. ABERTURA**

A representante do MMA agradeceu a participação de todos e relatou o descontentamento pelo baixo número de participantes na reunião. Alguns dos aspectos apontados pelos participantes como justificativa para tal foi o fato da reunião estar sendo realizada em Porto Alegre, num período do ano complicado para todos, bem como a necessidade de rever e fortalecer o papel da CONASQ como fórum nacional de discussão de aspectos relevantes da segurança química.

#### **2. APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA XIX REUNIÃO ORDINÁRIA**

A memória da XIX Reunião foi projetada e lida na sua totalidade e foram feitas algumas correções de digitação. Após a leitura a memória foi aprovada.

#### **3. APROVAÇÃO DA PAUTA**

A pauta proposta foi aprovada.

### **PAUTA:**

#### **1. APRESENTAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES PRESENTES**

O representante da FUNDACENTRO relatou as atividades que estão sendo realizadas pela instituição, dentre elas, a realização dos seminários junto com a Defesa Civil, execução do programa nacional de silicose, ação estadual de implementação da OIT 174 do RS, indicadores de riscos de agrotóxicos de alta periculosidade, etc. O representante do Ministério da Saúde relatou várias atividades, como, atuação no P2R2, ações junto à Comissão permanente de Segurança Química do MS, mapeamento de áreas contaminadas, etc, e solicitou da FUNDACENTRO a inclusão de outros exemplos de atividades como, a rede de intercâmbio de informações, INFOCAP. A Dra. Heloísa, do MTE/RS, complementou a apresentação relatando as atividades do MTE desenvolvidas ao longo de 2005 e as propostas para 2006, destacando a participação nas atividades do grupo do GHS, OIT 174, e ações de fiscalização pelas DRTs de projetos da indústria química e

petroquímica, dentre outros. O representante da FBOMS fez uma explanação ampla das atividades desenvolvidas pela ACPO, participação no NIP/POPs, busca de alternativas para a incineração, etc. O MMA relatou as atividades que vem sendo executadas e destacou que as perspectivas para 2006 envolvem a conclusão de várias ações iniciadas, dentre elas a elaboração e aprovação do projeto que permitirá ao Brasil elaborar o Plano Nacional de Implementação da Convenção POPs. Foram relatadas também as ações relativas a áreas contaminadas e emergências ambientais. A ABIQUIM relatou a ações no âmbito do Programa Atuação Responsável, Qualificação de Transportadores, Olho Vivo na Estrada, etc. A UnB citou como ação mais relevante no ano o cursos de pós-graduação *lato-sensu* em gestão de risco.

## **2. IDENTIFICAÇÃO DE DESDOBRAMENTOS NO ANO DE 2006**

Com vistas a tornar o trabalho do ano mais focado, foi proposto a definição de 3 ações que deveriam ter atuação destacada no ano. Alguns presentes relataram que a CONASQ deveria discutir as ações que deveriam ser trabalhadas por cada instituição e buscar projetos que pudessem ser trabalhados pelas instituições, bem como promover a articulação entre os envolvidos. Foi ressaltado que, apesar da CONASQ discutir as possíveis ações referentes à segurança química, ela não tem a competência para definir as ações das instituições.

Vários presentes relataram que a CONASQ deve ter maior força política para deliberar dentro de sua área de atuação e, neste contexto foi sugerida uma reunião com a participação dos Secretários Executivos das instituições participantes. Sugeriu-se que tal reunião deveria abordar a Declaração da Bahia, entretanto foi destacado que, no momento, o SAICM deve ser utilizado como base para as ações. Foi sugerida a elaboração de um documento objetivo, a ser encaminhado aos Secretários, contendo a importância da CONASQ e o que deve ser feito com o intuito de fortalecê-la.

## **3. REUNIÕES TENTATIVAS PARA O ANO DE 2006**

|               | <b>Abordagem proposta</b>                                     | <b>PRAZO</b>                                   |
|---------------|---|--|
| <b>CONASQ</b> | Conclusão da Revisão das Atividades                           | Até 1ª. Reunião de 2006 (10/03)                |
|               | Identificação das sinergias                                   | 1ª. Reunião de 2006 (10/03)                    |
|               | Identificação do papel da CONASQ nas atividades identificadas |  |
|               | Apresentação de minuta de Decreto                             | Reunião Extraordinária (11/04)                 |
|               | Reunião de Alto nível político                                | 2ª. Reunião de 2006 (04/07)                    |
|               | Aprovação do Decreto  |  |
|               | Pauta a definir   | 3ª. Reunião (19/09)                            |
|               | Pauta a definir   | 4ª. Reunião (21/11) e V Seminário (22 e 23/11) |

## **OUTROS ASSUNTOS**

### **1. MERCÚRIO**

- O representante do FBOMS ressaltou o problema da contaminação da Baixada Santista por mercúrio, solicitando maior ênfase nas ações das instituições governamentais. Sobre a indústria de cloro-soda, por exemplo, ele gostaria de obter uma “radiografia” da situação dos trabalhadores destas indústrias, através de parcerias com os órgãos do governo.
- O representante do MMA propôs a criação de uma página de internet (link na página do MMA) para a CONASQ, onde pudessem ser inseridas atividades, eventos, cursos relacionados ao escopo da Comissão.